

Mem. nº. 592/2019 – COMIV

Manaus, 25 de setembro de 2019.

Ao Sr. Miltonir Correa Lima, Diretor de Administração e Finanças.

***Assunto: ATA COMIV e Pagamento de Gratificação Temporária.***

Senhor Diretor,

Em cumprimento às orientações do Manual de Procedimentos Financeiros e Contábeis, item 1.7.2.2, estamos encaminhando a Ata de nº 155/19, referente a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 16/09/19, para ciência, apreciação e deliberação da diretoria, no que se refere ao item descrito abaixo.

- Item 01 – Relatório de Investimentos e Resultados
- Item 03 – Estratégias para o próximo período
- Item 06 – Fatos Relevantes

Ainda, conforme estabelece a Lei nº. 4.794, de 08/04/2019, que institui o PCCR da Fundação Amazonprev, no seu art. 9º:

*“Art. 9º Os servidores designados para compor o Comitê de Investimentos – COMIV receberão Gratificação temporária, nos valores previstos no anexo V desta Lei, pela participação no processo decisório, pela formulação e execução da política de investimentos aplicável aos RPPS, responsabilizando-se por estudos do mercado financeiro e de capitais, consignados nas propostas apresentadas, observada a legislação vigente e as perspectivas mercadológicas na área de investimento.*”



(MPR 04 F11)

*Parágrafo único. O pagamento da Gratificação Temporária será efetuado no mês subsequente ao da apresentação de ata, parecer, relatório, e/ou documento equivalente, aprovado, conjuntamente, pela Diretoria de Administração e Finanças e pelo Diretor-Presidente da Amazonprev”.*

Assim, solicita-se dessa Diretoria que autorize ao COGEP a proceder com o pagamento da Gratificação Temporária, conforme a ATA COMIV nº. 155/2019 após a devida análise e posterior aprovação pela Diretoria.

Respeitosamente,

  
Alan Nascimento  
COMIV  


**ATA DA 155ª (CENTÉSIMA QUINQUAGESIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV - REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2019.**

**DATA, HORA E LOCAL:** Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de setembro do ano de 2019, às 10:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Leonardo Cavalcanti, Bruno Costa Nov, Claudinei Soares, Andreza Silva, Marcos de Souza representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, e como convidados os Srs Bruno Barroso, membro suplente da Assembleia Legislativa e Nuno Ponce de Leão, membro do Controles Internos da Fundação Amazonprev. **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS - Agosto/2019.** a) **Rentabilidade FPREV - Executivo.** Conforme validado pelo atuário, a rentabilidade dos recursos em agosto/19 foi de 0,22%, acumulando nos últimos 12 meses uma variação de 13,05%, frente a uma meta atuarial que corresponde ao mesmo período, na ordem de 0,60% e 9,635%. De forma que, no mês atual a rentabilidade do FPREV Executivo foi inferior à meta em 0,38% no mês, no acumulado em doze meses está superior em 3,11%. Considerando o acumulado a partir de 2005, a Amazonprev supera a meta atuarial em 11,02% para esses recursos. b) **Rentabilidade FPREV ALE.** Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de -0,30%, e em 12 (doze) meses de 12,29%. Dessa forma, o resultado atuarial registra os seguintes percentuais: no mês 0,89% abaixo da meta, e 2,42% superior à meta nos últimos 12 (doze) meses. Considerando o período a partir de 2012, o ganho sobre a meta acumula variação de 3,78%. c) **Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** Em agosto/2019, também validado pelo atuário, registra-se a rentabilidade dos recursos em -0,03% no mês, e 5,34% no ano, e quando comparado à meta atuarial para o período, fica abaixo no mês em 0,63%, e no ano está inferior em 1,18%. Mantido o registro do Sr. Leonardo, em que os recursos do MPE estão em produtos com estratégia conservadora, e carece de manifestação dos representantes desse órgão, e que deverão participar do Comitê de Investimentos da Amazonprev, a respeito da melhor estratégia para esses recursos. d) **Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de -0,66%, contra uma Meta Atuarial de 0,60%.

Registra-se que o cálculo da Meta Atuarial para o Tribunal de Justiça foi iniciado em maio/19, apresentando um resultado de 1,25% inferior à Meta Atuarial. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** Com repasses iniciados em julho/2019, a rentabilidade, apurada pelo atuário, tem variação de -0,23, abaixo da meta atuarial no mês em 0,82%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública** Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de -0,02%, contra uma Meta Atuarial de 0,6777%. Por fim, considerando os resultados Consolidados da AMAZONPREV FPREV, o Comitê registra que as aplicações têm rendimentos em 2019 que acumulam ganho de 8,71%, e que já superam a meta atuarial acumulada em 2019 em 1,98%, representando ganhos financeiros na ordem de R\$ 373.339.052,82, demonstrando que a Estratégia de Alocação adotada tem se mostrado satisfatória para o Cenário atual. **2. Registro do CENÁRIO.** Conforme registra o Banco Bradesco, através do Relatório Síntese Mensal - Agosto/2019 – BRAM DTVM: O PIB do 2º trimestre registrou alta acima do esperado, mantendo a perspectiva de recuperação gradual da atividade. A economia cresceu 0,4% com relação ao 1º trimestre, acima das expectativas do banco e do mercado, ambas de 0,2%. Pela ótica da demanda, o destaque foi o forte crescimento de 3,2% dos investimentos, surpreendendo a expectativa de alta de 2,6%. O consumo das famílias cresceu 0,3%, refletindo o cenário de lenta recuperação do mercado de trabalho formal, e os gastos do governo contraíram 1,0%. A partir da ótica da oferta, a indústria foi o destaque positivo, com alta de 0,7%. O resultado do 2º trimestre afasta o risco de crescimento mais baixo no ano, levando a um viés de alta para a projeção do banco de crescimento de 0,6%. A prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) de agosto registrou alta abaixo do esperado e quadro segue benigno. No mês, a leitura do IPCA-15 foi de alta de 0,08%, abaixo da expectativa do banco (0,15%) e do mercado (0,16%). A maior surpresa em relação à projeção ocorreu no grupo Alimentação no Domicílio, que registrou deflação de 0,45%, ante expectativa de -0,02%. O grupo Habitação apresentou o resultado mais elevado, influenciado pelo aumento em energia elétrica (4,9%). Em 12 meses, o IPCA-15 atingiu 3,2% em agosto e a média dos núcleos segue em patamar confortável (3,1%). Com relação ao ano, projeta-se alta de 3,5%, abaixo da meta do Banco Central para 2019, de 4,25%. A reforma da Previdência foi aprovada em 2º turno na Câmara dos Deputados. Após 1º turno aprovado com 379 votos, o 2º turno encerrou com 370 votos favoráveis e 124 contra. Nenhum destaque supressivo ao texto da reforma foi aprovado. Assim, a economia prevista em 10 anos com a reforma segue em R\$ 933 bilhões em 10 anos, segundo cálculo do governo. Esse valor é próximo da estimativa do banco de R\$ 865 bilhões, de acordo com o modelo do banco. A proposta segue em análise no Senado Federal e há a expectativa de

que seja aprovada até meados de outubro. No ambiente global, a tensão comercial teve nova escalada em agosto. No início do mês, Donald Trump anunciou novas tarifas de 10% sobre o restante das importações chinesas, cerca de US\$ 300 bilhões. Essa nova rodada, vale mencionar, abrange bens de consumo finais. No dia 23 de agosto, a tensão comercial ganhou novos contornos com o anúncio da China de novas tarifas de 10% sobre US\$ 75 bilhões de produtos americanos importados. Na sequência, Trump decidiu elevar novamente as tarifas sobre todas as exportações chinesas, tanto sobre os US\$ 250 bilhões anunciados em maio (de 25% para 30%), como sobre os US\$ 300 bilhões anunciados em agosto (de 10% para 15%). O aumento da tensão comercial tem prejudicado a confiança dos investidores, com implicações diretas sobre os investimentos. Nesse cenário, o crescimento global para 2019 tem se aproximado de 3%, ante expectativa de 3,5% no início do ano. Diante da piora do cenário global, o discurso do presidente do Fed sinalizou a continuidade do corte da taxa de juros. Em seu discurso, Jerome Powell, presidente do Fed, afirmou que os membros do comitê (FOMC) estão monitorando cuidadosamente as implicações da piora do ambiente global sobre a economia norte-americana, defendendo que agirão de modo a sustentar a expansão da economia doméstica. Vale mencionar que a ata da reunião, que precedeu a última rodada de aumento de tarifas, havia mostrado uma maior divisão entre os membros do comitê sobre a necessidade de estímulos. Ainda assim, o FOMC reconhecia os riscos e incertezas com relação ao cenário internacional, além de sinais de desaceleração dos investimentos e da produção industrial no país. Avalia-se que, a escalada da tensão comercial e a continuidade da fraqueza da indústria e investimento nos EUA permitirão nova redução da taxa de juros em 25 p.b. na reunião de setembro. As eleições primárias para presidente elevaram o grau de risco na Argentina, implicando postergação dos pagamentos da dívida junto a seus credores. Nas eleições primárias realizadas no dia 12 agosto, o candidato opositor de esquerda, Alberto Fernandez (vice Cristina Kirchner) obteve 47% das intenções de votos, superando em mais de 15 pontos percentuais o 2º colocado, atual presidente Mauricio Macri. A probabilidade de retorno da coalizão kirchnerista ao poder em 27 de outubro (1º turno) se tornou amplamente majoritária. O aumento do risco derivado das dúvidas acerca da continuidade dos ajustes econômicos repercutiu negativamente sobre os ativos argentinos. Diante do cenário turbulento, o governo de Mauricio Macri requisitou a renegociação dos pagamentos das dívidas de curto e longo prazo, incluindo o FMI. Nesse contexto de restrição externa, a recessão na Argentina deverá ter continuidade em 2020, impactando negativamente as exportações do Brasil. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** Analisa-se que: Os dados de atividade econômica continuam

emitindo sinais mistos, com produção industrial declinando e serviços crescendo. Em termos líquidos, o gradualismo seguirá marcando o processo de retomada econômica nos meses à frente. Por sua vez, o comportamento benigno da inflação segue surpreendendo. As últimas leituras mensais do IPCA vieram abaixo das expectativas do mercado, motivando a revisão das projeções para a variação do indicador em 2019 e 2020, que seguem abaixo do centro da meta estabelecido pelo BACEN. A combinação de atividade em lenta recuperação, ampla ociosidade, inflação corrente declinante, expectativas inflacionárias ancoradas e avanço das reformas no Congresso abre espaço para novos cortes na taxa Selic. Tendo como premissa que o cenário internacional não apresentará piora adicional no curto prazo, algumas instituições já projetam que a taxa básica de juros pode chegar a 4,50% no final deste ano, enquanto que a maioria mantém análise mais conservadora, com taxa Selic projetada em 5,5% ao final de 2019. A evolução do quadro global compreende o principal fator de risco a esse cenário econômico, sobretudo via impacto na taxa de câmbio e não obstante o quase ausente pass-through (repassa cambial). Os focos de incerteza já são conhecidos: guerra comercial, Brexit e eleições na Argentina, e mais atual, as incertezas decorrentes do ataque terrorista à refinaria de Petróleo na Arábia Saudita, podendo ocasionar maior aumento da volatilidade cambial, que é inibidor de investimentos. Os próximos meses serão definitivos para essas posições. Nesse entendimento, com um cenário de incertezas para o crescimento global, os Títulos do Tesouro Nacional sofrem maior desvalorização, sobretudo aqueles de vencimentos mais longos, representados em nossa carteira pelo IMA B e IMA B5+, e que devem ser acompanhados sistematicamente com possibilidade de início no processo de redução do volume de recursos aplicados nesses ativos. Dessa feita, sem haver alterações significativas na estratégia por ora, o Comitê sugere:

**3.1. FPREV EXECUTIVO:** a) **Novos Recursos:** deverão ser rateados entre os fundos Itaú Ações Dunamis FIC e Icatu Vanguarda Dividendos FIA. b) **Fundos de Curto Prazo.** Manter, regularmente, saldo de aplicação no **fundo Bradesco Maxi Poder Público** no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), já que possui baixa automática otimizando o processo de pagamentos de rotina, incluindo folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV.

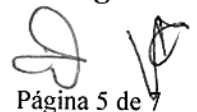
**3.2. FPREV ALE:** a) **Novos Recursos:** Direcionar 5% (cinco por cento) para o Fundo Icatu Dividendos FIA, rateando o restante entre os fundos Caixa Gestão Estratégica e Itaú Alocação Dinâmica. A estratégia busca obter resultados acima do CDI no Longo Prazo através da gestão ativa desses produtos, conforme sugerido pelo senhor Marcos de Souza com posição favorável dos demais membros do comitê.

**3.3 MPE FPREV.** Novos Recursos: Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no

Longo prazo. **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário e buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev. **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário de curto prazo, buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev **3.7 Outros Repasses – TCE e TJAM: Novos recursos:** Devido à necessidade de manter enquadrados os recursos da Amazonprev, os novos recursos recebidos pelo TCE e TJAM, devem ser direcionados para os fundos Caixa IRF Brasil M1 e BB Previdenciário IRF M1. **3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.9. COMPREV.** Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev **3.10. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais.

**4. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se a posição em 16/09/2019: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,773 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,081 bilhões, incluído R\$ 8,104 milhões de recursos da Defensoria FPREV, que passaram a ser registrados separadamente do Executivo; TPF: R\$ 617,155 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 12,770 milhões; Imóveis: R\$ 62,060 milhões e Disponibilidade Financeira: R\$ 5.757,25. **FPREV ALE:** Fundos de Investimento: R\$ 9,587 milhões; TPF: R\$ 2,083 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada. **FPREV MPE/AM:** Totalizando os recursos em Fundos de Investimentos e disponibilidades em conta corrente: R\$ 131,872 milhões. **FPREV-TJAM:** R\$ 10,227 milhões. **FPREV-TCE:** R\$ 1,437 milhão. **Totalizando os demais Recursos da Amazonprev, atinge-se a marca de:** R\$ 5,581 bilhões.

**5. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** Em Despacho do dia 16/09/2019, a Diretoria, a partir do Parecer CONTRIN n°. 3035/2019, aprovou as sugestões apresentadas na Ata COMIV n°. 154/2019. **6. FATOS RELEVANTES. 6.1 Fundo Icatu Vanguarda**



**Dividendos FIA.** Informado por email que o fundo Icatu Vanguarda Dividendos FIA deverá encerrar para captação ao atingir o Patrimônio Líquido de R\$ 1,5 bilhão. Atualmente, a Amazonprev possui o total de R\$ 165, 792 milhões aplicados no fundo, e que de acordo com as análises de desempenho das aplicações, esse produto possui a melhor relação Risco x Retorno da Carteira. Assim, o Sr. Alan sugeriu direcionar para esse produto o recurso necessário para atingir o limite permitido pela Resolução 3.922/2010, todos foram de acordo.

**6.2 Banco BTG Pactual.** O sr. Alan registrou que no mês de agosto/2019 o banco BTG Pactual foi novamente citado como alvo de investigações da Lava Jato, pela participação de processos fraudulentos em governos anteriores. O Banco se manifestou em Nota Oficial, registrando que não cometeu qualquer irregularidade. Nesse período, as transferências de recursos para aplicação, conforme Deliberação anterior, foram suspensas até melhor análise pelo Comitê. Os comitentes registraram que estão aplicados no fundo BTG Pactual Absoluto FIQ FIA o valor de R\$ 60 milhões, que entre o mês de agosto e até a data da reunião do Comitê houve aumento do Patrimônio Líquido do fundo com aumento de cotistas, conforme registra a CVM, portanto, todos foram de acordo em manter suspensos os repasses para o banco até análise da Carteira do fundo que deve ser apresentada pelo banco, de forma a comprovar que os ativos do fundo não comprometem a qualidade do produto.

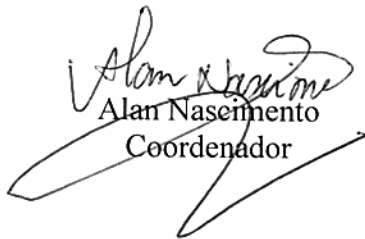
**6.3 BB PREV IX.** Através de email, o Banco do Brasil informou que o fundo BB Previdenciário RF TP IX cumpriu sua carência e está disponível para resgate, sugerindo o fundo BB Previdenciário RF Alocação Ativa para direcionamento do desse recurso. Após discussão, todos foram de acordo em solicitar a baixa da aplicação, direcionando o saldo para o fundo sugerido pelo banco, haja vista que se trata de produto com gestão ativa, que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, e a política permite ao gestor dinamismo na aplicação dos recursos do fundo, e que já tem Patrimônio Líquido superior a R\$ 8,5 bilhões.

**7. CREDENCIAMENTO.** Para registro, os processos de Credenciamento das instituições AZ Quest Investimentos Ltda, Sul América Investimentos de Recursos, e Bahia Asset seguiram para a Diretoria após tramitação junto ao Controles Internos da Amazonprev, aguarda-se Homologação dos Requerimentos. Na oportunidade, O sr. Alan enfatizou a participação do sr. Nuno Ponce na revisão dos Processos, dentro das atividades do Controles Internos, de forma que essa ação tem colaborado com a melhoria do Processo, trazendo maior segurança para a Homologação dos Requerimentos apresentados pelas instituições financeiras

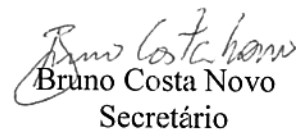
**8. POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2020.** Para definição de estratégia de investimentos a ser adotada para 2020, será programada visita para apresentação de Cenário, com ênfase a expectativa para a taxa básica de juros, junto às



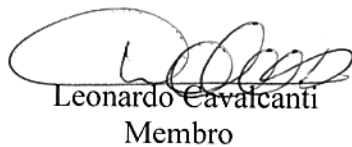
instituições Caixa Econômica e banco Santander. Todos os membros do Comitê devem participar, incluindo Diretoria e membros dos Conselhos Fiscal e de Administração. **9. TREINAMENTO.** Para registro, confirmado para o dia 25/09/2019 curso de Gestão de Risco, de 08:00 às 17:00 horas, na sede da Amazonprev e participação de todos os membros do Comitê, Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria e servidores interessados, conforme informa o Sr. Claudinei. **10. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 15/10/2019, a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



Alan Nascimento  
Coordenador



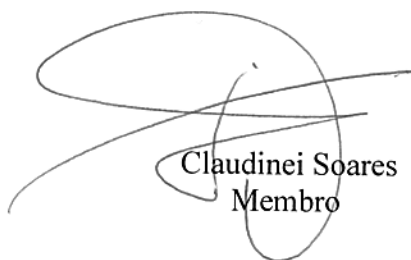
Bruno Costa Novo  
Secretário



Leonardo Cavalcanti  
Membro



Marcos Souza  
Membro



Claudinei Soares  
Membro



Andreza Silva  
Membro